

MOÇÃO DE REPÚDIO DO CONSELHO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CONFACED/UFU

No caminho com Maiakóvski¹

"[...]
Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem;
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.
Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.
[...]"

O Conselho da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia em reunião realizada no dia 12 de maio de 2016, vem a público manifestar seu repúdio diante da decisão do Senado Federal de aprovar o processo de impeachment contra a Exma. Presidenta da República Federativa do Brasil, Dilma Vana Rousseff. Na sessão que durou mais de 20 horas, 55 senadores votaram de maneira favorável à aprovação do relatório da comissão especial e 22 votaram de maneira contrária. A partir de hoje, a Exma. Presidenta será afastada por até 180 dias e o vice-presidente Michel Temer (PMDB) assume provisoriamente a presidência do Brasil.

Repudiamos o GOLPE ocorrido e, com isso, a ruptura do processo democrático da República Federativa do Brasil. Reiteramos que a presidenta foi reeleita em 2014 com 54 milhões e 500 mil votos, o que legitimou uma disputa eleitoral que definiu a vontade da maioria, vontade esta jogada ao chão corruptível da câmara dos deputados e do senado federal, cujos membros estão marcados historicamente pelas frestas da corruptibilidade, e ainda assim acatam um processo de impeachment contra a presidenta.

As conquistas sociais e trabalhistas nos últimos 12 anos no Brasil incomodam muito a elite brasileira, que não aceitou um operário dirigindo os rumos do país e nem aceita os espaços de poder ocupados pelas mulheres brasileiras. A redução da miséria, o aumento do salário mínimo, as políticas sociais de

¹ 'No Caminho com Maiakóvski', é o livro com todos os poemas de Eduardo Alves da Costa - a obra publicada até 1986 e poemas inéditos. Vladimir Maiakóvski (1893 – 1930) poeta russo moderno cujo lema era "sem forma revolucionária não há arte revolucionária".

redução da pobreza, a garantia legislativa dos direitos trabalhistas das empregadas e dos empregados domésticos e a expansão das universidades públicas e institutos federais são exemplos das conquistas sociais no Brasil.

Por essas e outras razões semelhantes, entendemos que, apesar de todas as críticas que merece o Governo Federal capitaneado por Dilma Rousseff, a sociedade civil democrática e comprometida com a construção de um país menos desigual deve combater um governo ilegítimo. Defendemos a democracia, exigindo respeito ao período constitucional do mandato da Presidenta Dilma Rousseff e estaremos atentos/as e mobilizados/as para defender os direitos da classe trabalhadora e da consolidação da democracia no Brasil.

Transformemos essa indignação em força através da luta e da esperança. Sim, a luta continua na defesa dos direitos humanos e na denúncia de cada medida antipopular do governo ilegítimo que já inicia promovendo ações que apagam algumas das conquistas anteriores, possibilitadas a partir da bravura de alguns que não abriram mão da educação pública, gratuita, laica e de qualidade.

Continuemos lutando por democracia!

Uberlândia, 12 de maio de 2016.

Assinam os presentes.